

Fóra da caridade
de não ha salvação

KARDEC

A NOVA ERA

ORGAN DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ninguem entrará
no reino do Céu sem nascer
de novo

JESUS

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Anno II

FRANCA (Estado de São Paulo) 1 DE AGOSTO DE 1929

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOECIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 52

FORA DA CARIDADE NÃO HA SALVAÇÃO

O que é preciso para ser salvo. Parabola do bom samaritano

Ora, quando o filho do homem vier em sua magestade, acompanhado de todos os anjos, se assentará sobre o throno de sua gloria;—e estando todas as nações reunidas perante elle, separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas das cabras, e collocará as ovelhas á sua direita, e as cabras á sua esquerda.

Então dirá o rei aos que estiverem á sua direita: Vinde vós que fostes bemitidos por meu Pae, e tomae posse do reino que vos foi preparado desde o começo do mundo;—porque tive fome e me destes de comer, tive sede e me destes de beber; fui hospede e me recolhestes;—estive nú e cobristes-me; estive enfermo e me visitastes; estive preso, e viestes ver-me.

Então lhe responderão os justos: Senhor, quando foi que vos vimos com fome, e e vos demos de comer, ou sequioso, e vos demos de beber;—e quando vos vimos hospede e vos recolhemos, ou nú, e vos vestimos, enfermo ou preso, e vos fomos visitar?

E o rei lhes responderá: Na verdade vos digo, todas as vezes que isso fizestes a um dos meus mais pequenos irmãos, foi a mim que fizestes.

Dirá depois aos que estiverem á sua esquerda: Retirae-vos de mim, malditos; ide para o fogo eterno, que foi preparado para o diabo e para os seus anjos;—porque tive fome e não me destes de comer; tive sede e não me destes de beber;—fui hospede e não me recolhestes; estive nú e não me cobristes; estive enfermo e preso, e não me visitastes.

Então elles lhe responderão também: Senhor, quando foi que nós vos vimos com fome, com sede, hospede, nú, enfermo, ou preso, e deixámos de vos assistir? Porém lhes responderá elle, dizendo: Na verdade vos digo, todas as vezes que deixastes de prestar essa assistencia a qualquer desses pequenos, deixastes de prestar a mim proprio.

E então irão esses para o supplicio eterno, e os justos para a vida eterna. (S. Matheus, Cap. XV, vv. 31 a 46.)

Então, tendo-se levantado

um doutor da lei, lhe disse para o tentar: Que hei de eu fazer para possuir a vida eterna?—Jesus lhe respondeu: Que é que está escripto na lei? Que ledes vós?—Elle respondeu-lhe: Amareis o Senhor vosso Deus de todo o vosso coração, de toda a vossa alma, de todas as vossas forças e de todo vosso espirito, e o vosso proximo como a vós mesmos.—Jesus disse:—Respondestes muito bem; fazei isso e vivereis.

Mas esse homem, querendo mostrar que era justo, disse a Jesus: E quem é meu proximo?—Tomando Jesus a palavra lhe disse:

Um homem vindo de Jerusalem para Jerichó cahiu entre as mãos dos ladrões, que o saquearam e feriram, e foram-se, deixando-o quasi morto.—Aconteceu, pois, que, passando pelo mesmo caminho, um padre, avistando-o, passou de largo.—Um levita, que vinha igualmente por aquelle lugar, observando-o, passou ainda de largo.—Mas um samaritano que ia seu caminho, passando pelo lugar em que estava o tal homem, e vendo-o, condoeu-se delle.—Aproximou-se do doente, atou as feridas, derramando oleo e vinho nellas, e pondo-o sobre seu cavallo, levou-o para uma hospedaria, e tomou-o a seu cuidado.—No dia seguinte, deu duas moedas ao hoteleiro e lhe disse: Recommen-do-vos todo o cuidado com este homem, e o que gastardes de mais eu vos pagarei na minha volta.

Qual destes tres vos parece ter sido o proximo daquele que caiu entre as mãos dos ladrões?—O doutor lhe respondeu: Aquelle que exercu a misericordia para com elle.—Ide, pois, e fazei o mesmo, lhe disse Jesus. (S. LUCAS Cap. X, vv. 25 a 37.)

(CONTINUA)

PRECISA-SE

De um casal de enfermeiros para a casa de saúde Allan Kardec, preferindo-se sem filhos e que tenha paciencia para lidar com dementes.

Cartas ao director José M. Garcia

Palestras

Publicamos hoje as palestras que em Ribeirão Preto realizaram os nossos novos confrades: Senhorinha Maria Rocha e Antonio Mendes.

CAROS IRMÃOS:

E' a voz da gratidão que neste momento, vos falla.

E' a admiração que nutro pela organização espirita que preside ao Asylo Allan Kardec. E' a estima que dedico áquella casa, ao seu abnegado director, aos seus dignos enfermeiros, que me impelle a dirigir-vos estas pallidas palavras: Ha cinco mezes estou ali, em companhia de minha mãe que se achava doente, e que graças ao zelo e solicitude de todos os encarregados dos doentes, encontra-se restabelecida, neste lapso de tempo, em convívio com os enfermos, tive, o ensejo de apreciar o carinho com que são tratados os mesmos; e, foi neste mesmo lapso de tempo que abri os ouvidos para ouvir e sentir as palavras de Christo, palavras que, posso dizer, recusava ouvir antes, porquanto creada no rigor do catholicismo, não queria admitir que o Espiritismo se encerrasse em tamanha sublimidade.

Mas, diante de factos não ha argumentos e, foi assim que não pude argumentar, uma vez que me encontrei diante da grande realidade. O meu pensamento desde então, só tem trabalhado pelo bem e felicidade do proximo. E, aqui estamos com o unico fito de aliviar a miseria deste mesmo proximo, para o que necessitamos do vosso piedoso concurso.

Tendo este grupo de confrades deliberado, em vista do grande numero de doentes existentes actualmente naquella instituição de caridade, angariar esmolas para os mesmos, e, eu vindo neste acto, apenas caridade e amor. á elle me apeguei, e só esperamos das almas abnegadas. Diante do quadro comovedor que se apresenta aos nossos olhos, não se pode reprimir um sentimento de compaixão por aquelles infelizes, que ora expiam suas faltas passadas. Aqui, é a mãe que pede seu filho,

ali, a mulher que chora por seu marido, acolá é a filha que desespera pelos paes, mais além são homens que clamam o seu trabalho.

Mas, todos estes choram, é natural, não podia mesmo ser de outra forma; mas não choram por Aquelle que do alto rege as suas vontades, elles não se conformam que um dia, quando lhe approuver, este grande Pae os separará de todos os bens terrenos; elles não sabem e nem querem aprender que acima de nós, existe um juiz que com Sapiencia unica condemna ou liberta. Assim, o pae, o filho, o marido, todos choram, mas porque? Unicamente pelas cousas da terra, choram por necessidades passageiras, e não se lembram, de uma vida que virá, depois de despojado da materia, isto é a verdadeira Vida,—a Vida Espiritual!

Alguns, crêm, mas no auge da dor desesperam-se e rebelam-se contra os seus proprios beneficeiros. Outros, não crêm, mas respeitam a crença de outrem, e outros ainda não crêm nem respeitam este thezouro magnifico encerrado neste livro —o Evangelho. Todos os mezes, affluem de todos os Estados e de todas as crenças um grande numero de soffredores, que vêm procurar um lenitivo para sua dor, debaixo daquelle humilde, mas santo templo. Quanta paciencia, quanta calma, precisa-se para, como este incansavel trabalhador no grande edificio da Verdade, que é José Marques, para o desempenho de nosso dever. No entender de muitos a Casa de Saúde Allan Kardec não passa de uma casa de doidos, e como se elles estivessem isentos da Lei que governa o mundo, recusam o seu óbulo, e muitas vezes têm palavras asperas para com aquelles que lhes imploram.

Muitos dizem: eu não dou esmola para casa espirita, porque sou catholico, sou protestante, etc., como se Jesus nos tivesse ensinado á separar este ou aquelle para praticarmos a caridade, como se todos os que se abrigam debaixo daquelle bandeira de amor, fossem Espiritas, ignoram que na sua quasi totalidade são catholicos romanos e que muitos blasphemam contra Deus. Ignoram que lá não fazem questão de crença, mas, sim de amor e carida-

de para com o proximo Cégos que não querem vêr!

Ao terminar, supplico que a infinita bondade de Deus e a graça luminosa de Jesus, abençoe a incansavel propaganda espirita, cuja luz derrame por toda a terra, sedenta de amor e caridade christan, auxiliando particularmente o vosso esforço, caros irmãos de Ribeirão Preto.

Maria Rocha

Carissimos Confrades e Bons Amigos de Ribeirão Preto:

Diante da ansia incontida dos homens materias, aspirando tocar o infinito com os arranhacêus e perfurar as entranhas da terra com os metropolitanos, fazendo assim recordar a Arvore da mythologia scandinava que com suas franças tocava as estrellas e cujas raizes mergulhavam as profundezas da terra.

Observando a força dinamica desse esforço humano, mas esforço terreno, indagamos nós: Para onde te diriges, então, oh! pobre humanidade? Na escadada deste mundo serás acaso o Titan da fabula? Qual a tua finalidade? Responde.

E os escravos da gleba, homens que se julgam livres e superiores responderão orgulhosamente:

«Não assimilamos nós toda a sabedoria do mundo, todos os conhecimentos da terra? Não captamos e jungimos as forças visiveis da natureza?

Não conseguimos, até, conquistar os lares?

Saturados das religiões formalistas, mortas ha muito, mas existentes ainda pela força da inercia, aspiramos anciosos a vida intensa o esplendor, o conforto, o luxo, a sumptuosidade, a alegria embriagadora do prazer.

Queremos os gosos da terra porque, não obstante o nosso subconsciente procure convencer-nos do Alem, nós usamos de intorpecentes terrenos e fugimos assim a converter-nos á Revelação da Revelação, a esse Espiritismo Christão que quer comunicar o mundo visivel com o espaço invisivel. Mas nós homens praticos, queremos o mundo visivel, palpavel. Desejamos «hoje» e as conquistas scientificas que temos accumulado são o nosso fastigio e a nossa segurança no futuro.

Havemos de escalar e percorrer todos os mysterios, graças á nossa sciencia terrestre

Sentimos immenso gozo em ter a anciosa solicitude pelo dia de amanhã, porque é assim que somos impellidos para as novas venturas.

Possuimos thesouros e bancos inexpugnaveis e confiamos na letra porque a nossa intel-

Continúa na última pagina

TYPOGRAPHIA D'A NOVA ERA

Recentemente installada, não precisa reclame; TUDO BOM, TUDO NOVO E PRESTEZA INCOMPARAVEL

Rua C. Salles, 929 - P. á Camara Municipal

O PROPRIETARIO DA
PHOTOGRAPHIA FRANCA

chama a atenção de sua distincta freguezia, para o seu bem montado atellier que acaba de instalar, para receber o mais energico freguez que desejar o melhor e artistico trabalho

TEM UM BOM SORTIMENTO DE MACHINAS E MATERIAES PARA PHOTOGRAPHOS E AMADORES

Preços ao alcance de todos—Materiaes e drogas novas

Procurem o proprietario **José Aguiar**

Rua Jorge Tibiriça, 985 — Franca

Espiritualismo... Politico?

Se é verdade que pela doutrina Kardeciana o Espiritualismo, ou mesmo Espiritismo, tem o dever e o direito de intervir na vida social, não é menos verdade que a sua intervenção deve strictamente entender-se como correctivo das paixões humanas e preparação ás idealidades d'alma.

E isso porque nós Espiritualistas ou Espiritas interpretamos a vida terrena como eterna.

Ora conheço correligionarios que se apaixonam pelo "scenario politico" do mundo que, aliás, é o menos sincero do prisma humano,—e se comprazem em conceitos mais ou menos jexagerados a respeito dos homens e dos tempos.

Esses são os piores inimigos da serena evolução espirital....

Hodiernamente, por exemplo, alguns espiritalistas, ou espiritas, teem insistido na exteção de juizes e argumentos sobre a personalidade politica de Mussolini, a proposito do recente accordo com o Papa.

Tres d'elles impressionaram-me pela ousadia de suas conclusões.

Um vê em Mussolini a reencarnação de "Tamerlano" outro, a de "Carlos Magno, enquanto que o terceiro entende ser elle, nada menos que um enviado de Deus.

Risum teneatis!... O dissidio entre elles é tão insanavel que dispensavel se torna formular uma critica profunda.

De facto "Tamerlano" não passa de um barbaro que conquistou meio mundo; "Carlos Magno," um mixto de conquistador, catholico, academico, etc; e um "enviado de Deus," a menos que não seja um novo Christo ou Francisco de Assis, deve sobresahir por suas virtudes espirituales, mais que por força do "sic volo, sic jubeo" que é o traço de Mussolini.

Não discuto o homem mas, a sua obra em confronto com o nosso inevitavel progresso espirital, pouco importando tratar-se de um italiano... ou Chinez.

Que Mussolini seja a reencarnação de um "quidam" que já tenha vivido neste planeta, não é de duvidar ante a nossa doutrina Kardeciana.

Mas nego-lhe as personi-

ficações alludidas, por uma razão summaria que é lhe faltarem as caracteristicas de qualquer dellas.

A creatura humana é historicamente, uma excepção ás communs quando principalmente exteriorisa, na firmeza do caracter, um pensamento constante para elevação propria ou alheia.

Ora, Mussolini, no breve decorrer de uns 40 annos de sua existencia teve dois periodos claros e decisivos de vida publica, diametralmente oppositos nas tendencias e aspirações.

A creatura é, portanto, uma "chrysalida" ainda incerta em sua meta final, digna de "nossas preces" pois, de sua "meta final" depende o ajustamento de um grande povo que foi, é, e será o berço luminoso da nova orientação espirital Universal, embora na Italia esteja viva e se agita o maior poder dogmatico do mundo!

E toda a luta maxima ahi está entre esses dois homens Mussolini e o Papa.—embora muitos pensem diversamente.

Entre os dois personagens nós sentimos os novos anseios da alma moderna de um povo inteiro, cuja marcha irresistivel para os novos conceitos humanos e espirituales ninguem poderá deter.

A evolução de um povo é Lei Divina...

Ainda mais:—um qualquer representante de uma Nação é sempre um producto de uma determinada epocha historica.

Não é mister exemplificar desde que escrevo a correligionarios e não a profanos.

O Espiritualismo, ou Espiritismo, é a doutrina que professa magistralmente que "não ha effeito sem causa"

Contempla uma Italia em desordem moral decorrente da guerra, estuda o homem "malleavel" que a espreitava na conquista d'alma e do corpo desde a sua infancia revolucionaria, e teeis o phenonemo do "fascismo".

Digo "homem malleavel" sem a menor intenção de molestar Mussolini, pois a malleabilidade está justamente entre o 1.º programma fascista de 1919 ou—ultra subversivo—e o outro, moderno, tambem fascista,—ultra conservador!...

Ora, onde, em tal homem, a reencarnação de "Tamerlano" de "Carlos Magno" ou a envergadura de um "enviado de Deus?"

Nem elle,—Mussolini,—é tão pouco,—como affirmam alguns,—o instrumento da "Secreta vontade Divina", Aqui tambem o Espiritualista, ou Espirita, se equivoca redondamente, já que Deus não crea instrumentos de oppressão contra suas creaturas.

Estas são os creadores do proprio mal, ou do proprio bem, em razão mesmo de seu "livre arbitrio".

Naturalmente, quem explora os negocios humanos, é sempre mais intelligente dos homens, especialmente si "malleavel" como no caso de Benito Mussolini,—producto dos tempos, mas, nunca instrumento de Deus.

E d'isso está elle proprio bem certo vindo a sua vontade acima da do Rei e do Papa!

Aqui o "Homem" é a documentação inexoravel do "dominador," tanto encarado no seu programma fascista, subversivo, de 1919, como no conservador fascista dos tempos actuaes.

Entretanto a sua evolução deverá fatalmente, em qualquer tempo, alicerçar-se no "Amor e Perdão" que o Evangelho de Christo prescreve como base aquelles que são chamados a "dirigir os destinos humanos"

Eis para certos espiritalista, ou espiritas, restabelecida a figura de Mussolini.

Disse acima que a luta maxima vae se travar entre o "fascismo e o papado," dispensavel é uma cerrada argumentação no sentido de demonstrar a "fatalidade" do acontecimento.

Os dois "naturaes inimigos" são "irreconciliaveis," desde que cada um pretende disputar a educação da mocidade Italiana.

Quem será o vencedor?

Nenhum dos dois!, porquanto, á frente delles o gigante da consciencia popular, isto é, a alma collectiva de uma Nação, não permanece longo tempo adormecida nos seus enganos...

Este gigante sabe sempre, cedo ou tarde, retomar a triha de sua evolução!

O dogma, a compressão politica já são hoje os obices superados pelo tempo!

Se assim não fosse não estariamos a contemplar a disputa do espirito juvenil no campo dos dois poderes, civil e ecclesiastico.

Vã disputa, pois que sobre o seculo XX brilha já agora, o Consolador annunciado por Christo,—o da Intelligencia na plenitude da Revelação Espiritual.

Um Deus, uma Familia Universal, a Immortalidade.....

Mariano Rango D'Aragona

Sessões publicas de espiritismo

A's 5as-feiras e sabbados, no centro Espirita desta cidade ás 19 hs. em ponto, e ás 2as. 4as. e 6as-feiras, ás 17 horas, na casa de saúde Allan Kardec.

Presidencia do sr. José Marques Garcia e cel. Martiniano Francisco de Andrade.

Entrada franca.

MOSAICOS

Morrer?

Não creio na morte.

Creio na vida.

Na vida eterna!

A morte é uma syncope.

Um accidente.

Uma mentira.

Uma illusão.

Nada morre.

Tudo tem vida.

Tem vida o homem, tem vida os rios, tem vida as montanhas.

O corpo morre!

Oh! mas o corpo, assim mesmo, tem vida.

Elle não é o "ego".

E' um vestido, uma roupa que, depois de velha abandonamos

A alma é immortal.

Immortal como a vida!

Através dos seculos ella resurge.

Resurge como a Phenix de suas cinzas...

Morrer?

A morte é uma mentira.

Uma illusão...

André Vidal

Aos detractores do ESPIRITISMO

Algum tempo ha, que, n'uma reunião palestrava-se sobre diversos assumptos da actualidade: politica, successão presidencial, finanças, crise, café, cambio, estradas de ferro, ditas rodovias, aviação, modas exageradas, cinema, esportes, etc., aconteceu mudar-se o assumpto, vindo recahir sobre religiões; e logo um dos presentes referiu-se sobre o Espiritismo, dizendo: Afinal, o Espiritismo é uma seita condemnada pela Igreja Catholica, porque ella só resulta em loucura aos seus adeptos,—tanto mais que só é praticada por individuos da mais baixa esphera.

Replicamos então, que o Espiritismo, ao contrario, procede ás curas de obsessões (loucura) e que, quanto ás pessoas que o praticam, elle conta em seu catalogo notabilidades de vastos conhecimentos, verdadeiros cientistas, universalmente acatados, e promettendo provar-lhe com uma lista nominal de todos os eminentes vultos que vêm observando e estudando o Espiritismo, desde longa data. A lista referida encontra-se n'uma monographia publicada em 1904 pela "Federação Espirita Brasileira" quando ef-

fectuára uma sessão magna, em commemoração ao centenario natalicio de Allan Kardec occorrido a 3 de Outubro de 1804. Diz assim: NOMENCLATURA DOS PRINCIPAES SCIENTISTAS QUE SE TÊM OCCUPADO COM AS EXPERIMENTAÇÕES ESPIRITAS, OU QUE PROFESSAM OSTENSIVAMENTE as suas doutrinas:

Prof. Charles Richet, da Academia de Medicina de Paris; Dr. Paulo Gibier, interno dos Hospitales de Paris, laureado pela Faculdade de Medicina, director do "Instituto Pasteur" de New-York, fallecido em 1900;

Cel. Alberto de Rochas, administrador da Escola Polytechnica de Paris;

Dr. Sabatier, prof. na Faculdade de sciencias de Montpellier;

Camille Flammarion, eminente astronomico;

Dr. Darioux, director dos Annales Psvniques;

Dr. Walteville, doutor em sciencias;

Dr. Legard, chefe do corpo de saúde da Armada;

Drs. Baraduc, Montin, Chazarin, Bonnet, Gyel, Debay, Edmond Pupy;

William Crookes, da Sociedade Real de Londres;

A. Russel Wallace, da Sociedade Real, presidente da Sociedade de Anthropologia;

Oliver Lodge, da Sociedade Real de Londres, reitor da Universidade de Birninghan;

Hodgson, prof. de psychologia na Universidade de Cambridge;

Frank Haler, prof. na Universidade de Cambridge;

F. J. W. Myers, prof. idem (fallecido em 1903);

Challis, prof. na Universidade de Cambridge;

Oxon, prof. " " Oxford;

Augusto Morgan, presidente da sociedade de Mathematica de Londres e secretario da Sociedade Real Astronomico;

Cromwel Varley, da Sociedade Real, Engenheiro chefe das linhas telegraphicas inglezas e dos cabos transatlanticos;

Barkas, presidente do Instituto Geologico de New-Castle;

Zollner, prof. de Astronomia na Universidade de Leipzig;

Werber, prof. na Universidade de Leipzig;

Urlici, celebre professor;

Barão Carl Du Prel, doutor em philosophia;

A. Akzakof, Conselheiro privado do tzar Nicolau, (fallecido em 1903);

Wagner, prof. de Zoologia no Instituto Anatomico de S. Petersburgo;

Dr. Butlerof, prof. de chimica na Univde. de S. Petersburgo;

Dr. Damewsky, prof. na Escola de Medicina de S. Petersburgo;

Prof. D. Manuel Otero Acevedo, Madrid;

Dr. Victor Melcior y Fabre, medico e philosopho de Barcelona;

Dr. Quintin Lopez Gomez, director da Revista "Lumen" de Barcelona;

Dr. D. Manuel Sauz Benito, lente cathedratico de metaphysica na Universidade de Valadolid;

Harden, presidente do Conselho Superior da Instrucção Publica de Bugarest, membro

Continua na tima pagina

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico

RUA DO COMMERCIO, 737 FRANCA

CASA FUNERARIA

FRANTONI & LOBOS HI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, que atenderão a todos os pedidos a preços modicos

DEPARTAMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Dr. J. Mathias Vieira
Medico — Operador e Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155
FRANCA

Escriptorio de Advocacia e Commercial

— DE —

Diocécio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBIDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações predias, despejos.

Rua do Commercio, N. 756 - FRANCA
C. Postal, 162—Teleph. 237

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrução militar, dactylographia, etc.

RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Comercio e Industria

DIRECTOR:

Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO

Dr. Oswaldo Orico

FRANCA — E. de S. Paulo

Instituto Homeopatico de S. Paulo

V. Maciel & Cia.

Directar tecnico: VALENCIO MACIEL—Pharmaceut.

Director commercial: LAURO FONTOURA DA SILVA—Contador.

Telephone, 7-3185
Caixa Postal, num. 3088
SÃO PAULO

REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO

Publicação Mensal illustrada
Resume o movimento espirita mundial

E. São Paulo—MATTÃO
Agente nesta cidade:
José Marques Garcia
R. General Carneiro, num. 1360

Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.
Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOÃO LUZ
Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137
Esq. da rua Monsenhor Rosa
FRANCA — E. S. Paulo

Casas, Fazendas, Terrenos e Sítios

Tenho para vender, neste municipio e circunvisinhos, Boas Fazendas, grandes e pequenas, mixtas e não mixtas. Ver e tratar com:
Adelino Machado - Nesta cidade a R. Major Claudiano, numero 11

Garage e officina Brasil

DE **JULIO LANGHAGEL**
Engenheiro mechanico

Reconstruções e reparações de machinas em geral; concertos de automoveis de qualquer marca e de machinas para a lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sapataria, etc; concertos de armas de fogo—Galvano-plastica; nickelação e prateação
SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO—PREÇOS MODICOS
FRANCA —:— RUA GENERAL OSORIO, 1169

Dr. Mario Falleiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta
Completo e moderno aparelhamento para exames e tratamento. Aplicações de Diathermia em todas as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578
(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores
Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNI-CO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira
ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escriptorio e residencia:
Rua Major Claudiano, 892 — — FRANCA

PALESTRAS

Continuação da 1. pag.

ligencia é poderosa para interpretar-a.

Que, mais?!

Ouçamos o poeta:

O coração tem dois quartos, moram nelles sem se ver Num a dôr, noutro o prazer

Quando o prazer do seu quarto Accorda cheio de ardor No seu estremece a dôr.

Cuidado prazer, cautella!
Folga e ri mais devagar
Não vas a dôr accordar...

A dôr; a dôr que faz mover o mundo, que depura e aprimora as almas, como o fogo depura os metaes; que faz soffrer para salvar;

A dôr, balsamos de Deus, graça de Jesus, fogo eterno que queima e cura, essa, te acordará, pobre Humanidade soffredora e pueril.

Um dia, ha de bater á tua porta, como o peregrino que procura pousada: Abre! — Aqui estou. Eu sou a graça, e a paz reside em mim. Em mim reside o amor.

Abre!

Eu serei o teu amparo, teu guia, teu protector, e no auge da ventura ou das tribulações, bendirás um dia o meu nome. Eu sou a dôr, Abre!

«Sou a mensageira de Deus, a grandeza da alma, a nobreza da intelligencia, a bondade do coração. Sou a Sabedoria Infinita que endurece o barro, mas amollece a cêra. Sou o principio e o fim, o Alpha e Omega.

Abre, porque se abrires, como disse Jesus, irei ceiar contigo esta noite; porque as Misericordias do Senhor não têm fim: Novas são em cada manhã.

Um dia talvez, o que se passou com Zaqueu, o Publicano, succederá contigo, querida humanidade.

Recordemos queridos confrades essa passagem, formosa joia engastada no seio do Evangelho. Tendo Jesus entrado em Jericó, atravessava a cidade.

Havia alli um homem chamado Zaqueu, que era chefe dos publicanos e rico; este procurava ver quem era Jesus, porem não o podia conseguir por causa da multidão porque era de baixa estatura. *Correndo adeante subio a uma arvore, afim de velo porque estava para passar por alli. Quando Jesus chegou aquelle logar, olhou para cima e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa; porque importa que eu fique hoje em tua casa. Elle desceu a toda pressa e recebeu com alegria.* Vendo isto todos murmuravam dizendo que Jesus tinha ido hospedar-se em casa de um peccador. Zaqueu levantando-se disse a Jesus: Senhor! vou dar a metade dos meus bens aos pobres, e se alguma coisa defraudei a a alguém, lho restituirei quadruplicado. Disse-lhe Jesus: Hoje entrou a salvação nesta casa, porquanto este tambem é filho de Abrahão; porque o filho do

homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.

Como Zaqueu o publicano, tambem eu, um dia, corri, cheio de curiosidade e de dôr para trepar no sycómoro, de onde pudesse divisar a Nova Revelação, o Espiritismo Christão.

A dor era intensa e profunda; a minha estatura nínuscula, a minha ignorancia, menor ainda.

Ai de mim! Confiei em Deus e na graça de Jesus. O espirito encarcerado lembrou-se ainda do psalmista: *Mas eu confiei em Ti, Senhor e disse: Tu és o meu Deus. Os meus tempos estão nas tuas mãos.*

Semi-internado no Asylo Allan Kardec, de Franca, instituição caridosa que é a mais bella propaganda viva do Espiritismo, crença viva de um Deus vivo, esse Asylo honra uma cidade, honra uma patria, honra uma nacionalidade christã, e honra ainda mais o seu fundador, o seu director—alma espiritualizada pelos effluvios de Deus, de Jesus, dos Anjos, dos Espiritos Protectores.

Semi-internado, dizia eu, desse Asylo, a alma combalida quasi curada, eis porque estou no meio de vós, queridos confrades, formando ao vosso lado, humilde, mas forte na crença, e firme na doutrina Espirita, cheio de gratidão pela Infinita misericórdia de Deus e exclamando jubilosamente:

Abri a porta do meu coração á Dôr Bemdita e deixei que, nelle a luz do céu entrasse. Que a paz de Jesus nos conforte

Antonio Mendes

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materiaes deste ramo
RUA CAMPOS SALLES, 929

A poeira

O serviço de lixo da nossa cidade já não é feito como devia sel-o, e ainda, com falta de irrigação, as nossas principaes vias publicas, tornam-se deposito de terra e areia, que os lixeiros não tiram e não são a isso obrigados

Esses depositos de terra, com a ventanias e movimentos de vehiculos, formam um pó terrível que tanto mal nos causa: as casas ficam sujas, e-o que é peor—quantas molestias. Entretanto, está tão facil: um pouco mais de bõa vontade da nossa correcta Prefeitura e o mal estará resolvido: não sendo possível a irrigação das ruas, pelo menos sejam varridas uma vez por semana, durante a noite. E não se permittam os depositos de materiaes velhos, tijollos, arreja, etc, nas vias publicas.

Do correctissimo sr. Cap. Paula Costa, dignissimo Vice-Prefeito em exercicio, que tanto tem feito pela Franca, esperamos mais este acto de justiça: a correção do mal.

Precisa-se de uma criada

Per la mia piccola famiglia (4 persone) no bisogno di una "criada", onesta, torte, attiva, che possa e sappia fare la "limpeza geral" della casa.

Ma deve essere donna esemplare. Pago non meno di 100\$000 mensili e la "criada" é trattata cristianamente.

Preferisco una donna sui 30/35 anni di età, di qualunque nazionalità.

Rua Gustavo Sampaio, 201
Rio de Janeiro

D'Aragona

Para minha pequena familia, (4 pessoas) preciso de uma criada honesta, com saude e activa, que possa e saiba fazer a limpeza geral da casa.

Mas deve ser senhora exemplar. Pago não menos de 100\$000 mensal e a criada é tratada christamente.

Prefiro uma senhora de seus 30 a 35 annos de idade, de qualquer nacionalidade.

Mariano Rango D'Aragona

Rua G. Sampaio, 201

RIO DE JANEIRO

Aos detractores do ESPIRITISMO

Continuação da 2.a pagina

da Academia de Sciencias de S. Petersburgo;

Prof. Istrat;

Th. Feurnoy, prof. de psychologia na Faculdade de sciencias de Genebra;

Schiaparelli, director do Observatorio de Milão;

Cezar Lombroso, prof. de Anthropologia na Faculdade de Turim;

M. T. Falcomer, prof. no Instituto de Alexandria;

Angelo Brofferio, prof. de philosophia;

Giuseppe Gerosa, prof. de physica da Escola Real Superior de Portici;

Eurico Morselli, director da clinica das molestias mentaes na Universidade de Gênes;

Silvio Venturi, director do Asylo de Alienados de Gerifalco;

Prof. Augusto Tamborini;

" Ercole Chiaia, de Napoles;

" Laponi, medico;

Giorgio Fiuzi, doutor em physica;

Dr. Hyslop, prof. de logica e de sciencia mental na Universidade de Columbia, Estados Unidos;

Ch. W. Elliot, presidente da Universidade de Harvard;

W. James, prof. de physiologia na Universidade de Harvard;

Newrlod, prof. de chimica na Universidade de Pensylvania;

Denton, prof. de geologia; John Mapes, prof. de chimica em New-York;

Edmon, antigo presidente do Senado dos Estados Unidos;

Prof. Elliot Coues, á quem coube presidir o Congresso Internacional das Sciencias Psychicas da Exposição Colombiana em Chicago.

**

Quanto ao Brasil, podemos mencionar entre homens eminentes nas lettras, na politica, nas sciencias, que entre nós têm cultivado a sciencia espirita, os seguintes:

Dr. Mello Moraes (pae) que primeiro traduziu no Brasil as obras de Allan Kardec;

Dr. Adolpho Bezerra de Menezes, medico (fallecido).

Dr. F. Siqueira Dias, engenheiro (fallecido).

Dr. Almeida Nogueira, de S. Paulo;

Dr. Ramos Nogueira idem; Dr. Geminiano Brasil de Oliveira Góes, (fallecido);

Dr. João Baptista Maia de Lacerda, (fallecido);

Dr. F. L. Bittencourt Sampaio, o inspirado cantor da "Divina Epopéa", fallecido;

Dr. Antonio de Castro Lopes, fallecido;

Dr. Antonio Luiz Saião, fallecido;

Dr. Aristides Spinola, fallecido;

Dr. F. M. Dias da Cruz, medico;

Marechal Dr. Francisco Raymundo Ewerton Quadros, engenheiro militar, astronomico;

Dr. Aristides Cesar Zama; Conselheiro Cincinato Pinto da Silva, da Bahia;

Dr. Dionysio Gonçalves Martins, fallecido;

Senador Mello Maia, de Macaé, fallecido;

Dr. Antonio Pinheiro Guedes, medico, etc. etc.

**

Terminando esta resenha demonstrativa e irrepondivel, dos nomes de homens notaveis que têm estudado o Espiritismo, seja-nos permitido, antes de lançar o ponto final, citar um topico frisante que se encontra na monographia referida, que diz: "Incredulos! Podeis rir dos espiritos, motejar dos que acreditam nas suas manifestações, vide então, se o ousardes, deste preceito que elles vêm ensinar, e que é a vossa propria salvaguarda: *se a caridade desapparecesse da terra, os homens se esmagariam mutuamente, e então sereis vos talvez, as primeiras victimas.*"

O Espiritismo é o testemunho humano mais universal e evidente que existe, porque se formos ao testemunho da grande maioria dos sabios, a opinião—consciente dos criminalistas, ao proprio sentir individual, se nos servirmos dum rigido criterio historico e tomando-o por guia, prescrutarmos todas as camadas humanas, desde ás mais reconditas e primitivas ás mais avançadas e conhecidas civilizações, essa afirmação concreta e explicita, de que um principio psychico autonomo existe, será evidente positiva e clara. O Espiritismo é uma sciencia digna de estudo e respeito, e quem quizer ridicularisal-a, tente-o se for possível, riscar dos annaes da sciencia universal os nomes dos sabios eminentes que

a estudaram, chegando á evidencia da Verdade.

Theophilo Rodrigues Pereira

Noticiario Mundano

Dr. A. PINHEIRO LACERDA

Após ter gosado as ferias regulamentares que lhe foram concedidas, regressou de S. Paulo e Rio, onde se encontrava, o nosso particular amigo, Dr. A. Pinheiro de Lacerda, illustrado promotor publico desta comarca, que já reassumiu as funções do seu cargo.

Visitamol-o.

DR. RAPHAEL CARAMURÚ LANZELOTTI.

Encontra-se ha dias entre nós, o Exmo. Sr. Dr. Raphael Caramurú Lanzelotti, correcta autoridade policial que foi removido de Itapolis, para esta cidade, em substituição ao dr. José Martins Lourenço.

O novo delegado é um moço de fino trato e portador de credencias que muito o dignificam.

Visitando-o, fazemos votos pela sua prolongada estada entre nós.

D. SALVINA A. CINTRA

Deixou a materia, no dia 17 do corrente, nesta cidade, a Exma. Snra. D. Salvina Alves Cintra, dilecta esposa do nosso confrade Jonas Alves Costa, fazendeiro no districto de Jeriquara, desta comarca.

O passamento de d. Salvina verificou-se emquanto ella dormia.

Deixa na orphandade 5 filhinhos de tenra idade.

Bõa esposa e carinhosa mãe, d. Salvina deixou uma infinda saudade entre os seus parentes e pessoas de suas amizades.

Apesar de não ser espirita praticante a nossa irmã que acaba de partir tinha a sua convicção firmada com respeito á nossa doutrina que acceitou sinceramente, com uma fé raciocinada nos factos e no conhecimento do Evangelho.

O seu sepultamento teve lugar no cemiterio de Jeriquara, sahindo o feretro desta cidade, acompanhado de automoveis que conduziam amigos e parentes da extincta e de seu querido esposo, Jonas Alves Costa.

Ao ser dado o corpo á sepultura ourou o nosso director snr. José Marques Garcia, que produziu commovido improviso, exaltando as qualidades da extincta e dizendo que ella não morreu e sim está viva e viverá sempre, porque a vida não acaba com a morte do corpo, porquanto fomos creados para a eternidade. Terminou a sua oração implorando a Deus pela nossa irmã.

Agora no espaço Jesus saberá amparal-a, dando-lhe as luzes necessarias para comprehensão do seu estado na nova morada.